

45

1-4

Como irmão T-T-hon

Abracos fraternais e longa vida!

Espero que haja algumas oportunidades do irmão para acompanhar as emissoras internacionais durante a viagem do Lexp. de Darwin a T-Leste.

Cá, estive a acompanhar permanentemente o noticiário até hoje e são estes dados que eu pretendo fazer chegar ao irmão.

O L'Espresso partiu de Darwin à T-Leste, no dia 9 de março pelo 16#45. Já ao alto mar dois aviões indonésios sobrevoraram a volta do LC numa altura de 30m aproximadamente. Desaparecendo os dois aviões, aproximaram-se duas fragatas indonésias, onde acompanharam o LC durante a sua jornada à T-Leste.

No mesmo dia, o Presidente Mário Soares ameaçou a Indonésia de tomar uma posição rígida, no campo político internacional, caso a missão fosse em Timor, for interrompida pela Indonésia. (35e). -

No dia 10 de março os cinco presidentes das cinco Repúblicas de África do idioma português prometeram prestar uma declaração sobre a questão de T-Leste isto é sobre a violação do OH e o direito da autodeterminação e independência. Durante uma conferência (KIT) entre os cinco

- 0 - 4

Repúblicas que vai ser realizada dentro em breve. Nesta conferência participará também uma comissão da Fretilim (FARC).

Hoje dia 11 de Março, a FARC noticiou que o L'Espresso teve que regressar a Darwin porque foi ameaçado por um comandante das forças navais indonésias e agora está em viagem de regresso a Darwin. Os navios amigos lançaram apenas as flores ao mar em homenagem aos navios inimigos tombados. Assim o L'Espresso foi bloqueado ao lado de Xtauro, disse o jornalista australiano a bordo do barco que faltava apenas 32 km para entrar em sili. Estiveram por horas no meio do mar durante duas horas de tempo bloqueado por dois ou três fragatas indonésias.

Embora o L'Espresso não conseguiu entrar em T-Leste, os navios amigos a bordo optimisticamente disseram que a viagem foi sucesso.

O Cão Scolex nos seus comentários ao jornal Antena diz que as representações sentem muito mais medo ainda do que o dia 12 de Novembro caso o barco entrar em sili. Aqui vê-se logo que nem o diálogo a Indonésia quis aceitar. É necessário sem se iraque em T-Leste.

Em relação ao regresso do *L'Espresso*, fiz uma análise embora muito superficial sobre a posição de Portugal.

① Considero que a origem do *L'Exp.* à T-Leste é a penúltima fase política de Portugal para a solução de questões de T-Leste, além de sensibilizar a opinião internacional.

Baseado no resultado da origem do *L'Espresso*, há uma origem real à Portugal que a inflexibilidade política de Jakarta o que se pode interpretar que é difícil resolver o problema de T-Leste diplomaticamente.

② É necessário que Portugal tivesse uma posição forte no campo político e diplomático internacional, ver as resoluções tomadas pela C.E.C. visto que na sessão da Comissão de DH da ONU em Genebra na semana passada, o resultado não foi satisfatório ao nosso problema. O que Portugal esperava era uma resolução ficou reduzido para uma declaração apenas. Ainda nesta sessão a Indonésia declarou por escrito, a necessidade de melhorar as violações de DH em T-Leste, e ainda hoje continua.

- 4 -

3. Caso Portugal, deixar passar esta oportunidade, continuamos a marcar o passo. E se isto acontecer, é acuse livre! que o comando da luta mude as estratégias de luta, tanto no campo político diplomático como na Resistência Armada.

Ben irmão, são as poucas e pobres ideias que eu posso pretendo fazer chegar e espero que isto sirva algo para ajudar o meu irmão nas suas reflexões em busca de novas perspectivas para o prosseguimento da nossa luta.

Por último, peço ao irmão se pudesse fazer uma mensagem pro escoto brigada e população, no sentido de reviver a esperança e coragem na luta. Sei que a maioria da população e a juventude depositaram toda a esperança para com a vinda do L'Expresso. Consideraram a vinda do L'Expresso como um fim para o nosso sofrimento e a nossa luta. Muitos têm de perder as suas esperanças. A mensagem só poderá ser publicada nos meses do próximo mês com a data fim do mês em curso.

T-Leste, 11 de março de 1992. -

Abraços do sempre
irmão
Tefu Taha.